

DISCIPLINA: Estudos Especiais em Criação Musical		
Código:		Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical I		Semestre: IV (Optativa)
CH Teórica: 20h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40h		CH Não Presencial: 8h
PCC: -	EXTENSÃO: -	PCC/EXTENSÃO: -
EMENTA		
Criação musical através de projetos de experimentação prática individual e coletiva. Conceitos: criação musical, composição e improvisação. Noções de forma e textura. Elaboração de material melódico convencional ou não convencional.		
OBJETIVOS		
Desenvolver ferramentas para a criação musical livre e estrutura, utilizando técnicas convencionais e não convencionais; Compreender elementos estruturais e conceituais do fazer musical; Elaborar individualmente e coletivamente meios para a manipulação sonora com fins composicionais.		
PROGRAMA		
UNIDADE I Criação musical, composição e improvisação. Intérprete e compositor A criação musical em contextos variados Improvisação livre Criação musical a partir do som UNIDADE II Forma, shape e textura Projetos de criação coletiva Utilização e desenvolvimento de ferramentas de notação		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Aulas práticas (projetos e atividades de criação musical); Fruição e análise de obras musicais; Estudo de partituras musicais. As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consis-		

tem:

Produção textual;

Leitura e interpretação de texto;

Lista de exercícios;

Produção audiovisual;

Preparação artística;

Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador), Material didático-pedagógico, Folha pautada, Partitura musical, Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;

Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;

Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;

Uso da grafia musical adequada;

Domínio e utilização de recursos musicais;

Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos;

Outros critérios, a depender do conteúdo abordado.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;

Resolução de exercícios ou situações-problema;

Trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Elaboração de composições, de acordo com o programa da disciplina;

Avaliação escrita;

Outros instrumentos, a depender do conteúdo abordado.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUNSBY, Jonathan. **Análise musical na teoria e na prática**. Curitiba: UFPR, 2011.
2. TRAGTENBERG, Livio. **Contraponto, uma arte de compor**. São Paulo: Edusp, 2002.
3. SCLIAR, Esther. **Fraseologia musical**. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.
2. HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.
3. SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: UNESP, 2011.
4. GUERRA-PEIXE, César. **Melos e harmonia acústica: princípios de composição musical**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1988.
5. SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. 3ª edição. Tradução: Eduardo Sencman. São Paulo: Edusp, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
